

Sumário

I - Conselheiro participante.....	2
II – Nome da Atividade.....	2
III – Frequência da atividade.....	2
IV – Tipo da atividade.....	2
V – Entidade organizadora da Atividade.....	2
VI - Data e local da realização da atividade.....	2
VIII - Descrição da atividade.....	2
Minhas Participações anteriores.....	2
Minha agenda na atividade.....	3
IX – Repercussão da atividade face aos objetivos do CGI.....	3
X – A importância de minha participação nesta atividade.....	3

I - Conselheiro participante
PERCIVAL HENRIQUES DE SOUZA

II - Nome da Atividade
5th GLOBAL CONFERENCE ON CYBERSPACE (GCCS2017)

III - Frequência da atividade
() Eventual
(x) Periódica
() Trimestral () Semestral () Anual (X) Bienal

IV - Tipo da atividade
(X) Feira/Congresso
() Curso/Atividade de Formação.

V - Entidade organizadora da Atividade
Governo da Índia

VI - Data e local da realização da atividade:

Data Inicio: 22.11.17
Data Final: 25.11.17
Cidade: New Delhi
País: Índia

<https://gccs2017.in/>

VIII - Descrição da atividade:

A Conferência Global sobre o Espaço Cibernético (GCCS) é um evento mundial de prestígio onde líderes internacionais, formuladores de políticas, especialistas da indústria, grupos de reflexão, técnicos de segurança, etc, se reúnem para deliberar sobre questões e desafios para usar o ciber espaço.

O GCCS foi lançado com o objetivo de estabelecer "mapa do caminho" acordadas internacionalmente. A primeira edição do GCCS foi realizada em Londres no ano de 2011. A conferência testemunhou a participação de 700 delegados globais e ajudou na criação de regras e diretrizes para as edições subsequentes. A segunda conferência foi realizada em 2012 em Budapeste com foco na relação entre os direitos da Internet e a segurança na internet, que contou com a participação de 700 delegados de quase 60 países. A terceira edição do GCCS foi realizada em 2013 em Seul com foco no Ciberespaço aberto e seguro com a participação de 1600 delegados. A quarta versão - GCCS 2015 foi realizada em Haia, Países Baixos. Cerca de 1800 membros de cerca de 100 países participaram desta conferência e mais de 60 países participaram com delegações lideradas a nível ministerial. A escala e a importância do GCCS cresceram significativamente ao longo de sucessivas conferências. Foi criado um mecanismo institucional GFCE (Fórum Global sobre Percepção Cibernética) para reforçar a Capacitação.

Minhas Participações anteriores

Particpei da delegação brasileira para o evento de 2015 e basicamente me envolvi nas discussões sobre falhas de segurança em roteadores e limites do direito a privacidade face ao interesse público e defesa da sociedade.

Minha agenda na atividade

Nesse tivemos um tema específico de inclusão digital dentro de uma estratégia geral chamada "Cyber4All: ASafe, Secure and Inclusive Cyberspace for Sustainable Development". Temas sobre os quais tem sido minha militância na sociedade civil e no CGI.BR.

Paralelamente participei das mesas sobre mitigação de Cyber ataques em particular na discussão das técnicas de combate DDOS, incluindo políticas públicas para orientar dos usuários de dispositivos domésticos, como roteadores, câmeras IP, smartphones e computadores pessoais que são cada vez mais capturados para ataques zumbis, por exemplo.

IX - Repercussão da atividade face aos objetivos do CGI

A principal missão do CGI, através de seus conselheiros, é acompanhar e traduzir os fatos que, de alguma forma, possam impactar o desenvolvimento da Internet no Brasil.

As pautas dessa atividade, na sua maioria, estão intimamente ligadas com as discussões no dia a dia do CGI e sua missão de promover o desenvolvimento da Internet no Brasil.

Cyber segurança é um dos temas mais importantes na missão do CGI.

X - A importância de minha participação nesta atividade

Fui o único conselheiro do CGI a participar do evento.